

Trabalho

Banco de Saberes da Educação Corporativa do STJ, conhecimento ao alcance de todos

Organização

Superior Tribunal de Justiça

Responsáveis

Maria de Lourdes da Costa e Silva
Waldelice Aparecida de Oliveira Poncioni

Modalidade

Sustentabilidade

Índice

<i>Introdução</i>	1
<i>Criação colaborativa do BEDUC</i>	4
<i>Avaliação e Principais Resultados</i>	8
<i>Aplicabilidade</i>	11
<i>Sustentabilidade</i>	13
<i>Conclusão</i>	13
<i>Bibliografia</i>	16
<i>Anexo A</i>	17
<i>Anexo B</i>	18

Banco dos Saberes da Educação Corporativa do STJ,

“Conhecimento ao alcance de todos”.

Sinopse

Há muitos anos, a Educação Corporativa do Superior Tribunal de Justiça (STJ) almejava ampliar o compartilhamento dos conteúdos utilizados em suas ações educativas, para que uma quantidade maior de servidores pudesse se beneficiar desse conhecimento. A ideia era criar um repositório digital para armazenar e disseminar os conteúdos educacionais. Muitos estudos foram realizados em busca de solução para implementar a iniciativa, entre eles, análise de repositórios de universidades e de outros órgãos públicos. Essas pesquisas levaram a conclusão de que um caminho efetivo para a criação do repositório seria utilizar a tecnologia já empregada na Biblioteca Digital Jurídica do STJ (BDJur), ferramenta similar a utilizada em outros repositórios.

A partir dessa premissa, a Educação Corporativa do STJ procurou a Biblioteca do Tribunal, propondo uma parceria para a criação do repositório. Dessa colaboração, nasceu o Banco de Saberes da Educação Corporativa (BEDUC), alocado na plataforma da BDJur que em 10 de setembro de 2019, com um ano e um mês de lançamento, alcançou o marco de aproximadamente 70000 downloads de conteúdos, realizados por servidores do STJ e por usuários externos, concretizando, assim, o desejo antigo da Educação Corporativa de disseminar para servidores e para a sociedade, conhecimentos produzidos nas capacitações promovidas pelo STJ. Informações em: beduc@stj.jus.br.

Introdução

De acordo com o site do STJ, “O Superior Tribunal de Justiça (STJ) é a corte responsável por uniformizar a interpretação da lei federal em todo o Brasil. É de sua responsabilidade a solução definitiva dos casos civis e criminais que não envolvam matéria constitucional nem a justiça especializada”.

O Tribunal, que tem 33 ministros atuando no processamento e sentenciamento das causas judiciais, recebeu, de 01/09/2018 a 01/08/2019, 345.405 processos, julgou 359.568 e baixou para outros tribunais ou para o arquivo 344.445 ¹.

Cabe a essa Corte julgar processos recursais ou originários, os recursais procedentes de tribunais regionais e da justiça comum, bem como os originários que tem início no próprio Tribunal. Quando finalizado o trâmite processual, os autos são devolvidos para os tribunais de origem, encaminhados ao Supremo Tribunal Federal (STF) ou são arquivados no STJ, a depender da respectiva natureza constitucional.

Um dos maiores desafios da Instituição hoje é dar celeridade ao julgamento e processamento das suas decisões judiciais, para isso é fundamental uma atuação eficiente dos colaboradores nas diversas etapas do trâmite processual na Corte. Por isso o tribunal investe bastante na capacitação de seus servidores, visando um desenvolvimento contínuo para que eles possam exercer da melhor forma as suas funções e gerar resultados efetivos e estratégicos para a organização.

¹ Relatório do 1º ano de gestão do Ministro João Otávio de Noronha (2018-2019).

Em 2018, a unidade responsável pela Educação Corporativa se desvinculou da Secretaria de Gestão de Pessoas (SGP) e se transformou em unidade independente, a Escola Corporativa do STJ (ECORP).

A função precípua da ECORP é promover ações educativas que capacitem os colaboradores do STJ a desempenharem suas atribuições, aprimorando competências pessoais, coletivas e institucionais que contribuam para a missão do Tribunal de atender as demandas da sociedade. No exercício desse papel, a ECORP enfrenta algumas dificuldades de capacitação, entre elas destaca-se:

- a elevada demanda de trabalho em unidades da área fim do STJ (gabinetes e secretarias ligadas à atividade judiciária), que prejudica participação dos servidores nas ações educativas promovidas pela Escola.
- cursos com público-alvo definido, o que obstaculiza servidores fora desse espectro de ter acesso aos conteúdos de capacitação.
- A dificuldade de comunicação e disseminação de conhecimento entre as diversas unidades. Cabe destacar que o STJ tem 3.042 servidores distribuídos em aproximadamente 50 macroestruturas, algumas dessas estruturas se desdobram em diversas unidades, portanto, o Tribunal é um órgão grande, onde as boas práticas realizadas nas unidades são, muitas vezes, desconhecidas e pouco compartilhadas.

É no âmbito dessas dificuldades que a antiga Coordenadoria de Desenvolvimento de Pessoas (CDEP), atual Escola Corporativa do STJ, criou o Banco de Saberes da Educação Corporativa do STJ (BEDUC), um repositório digital que tem como objetivo, contribuir para disseminação de conhecimento no

O Slogan do BEDUC, “Conhecimento ao alcance de todos”, demonstra essa intenção de disseminação de saberes, experiências e conteúdos para o público interno e externo ao STJ.

Criação colaborativa do BEDUC



Figura 2 - Equipe de Desenvolvimento do BEDUC

O Banco de Saberes da Educação Corporativa, lançado em 09 de agosto de 2018, foi desenvolvido pela então Coordenadoria de Desenvolvimento de Pessoas (CDEP), atual Escola Corporativa do STJ, em parceria com a equipe que gerencia a Biblioteca Digital Jurídica do STJ (BDJur), onde o Banco está alocado. Participaram do desenvolvimento do BEDUC, 62 servidores da CDEP e 5 da equipe da BDJur. Não houve custos adicionais para a realização desse trabalho, tão somente as despesas fixas relativas aos salários dos colaboradores envolvidos, pois a utilização da plataforma da BDJur, evitou a contratação de empresas externas para o desenvolvimento do repositório.

A BDJur é dividida em comunidades e coleções, sendo o BEDUC uma das comunidades da BDJur. A BDJur foi criada com o *software Dspace*, desenvolvido pela *MIT Libraries e a Hewlett-Packard Company*. O *Dspace* é um software livre e o armazenamento dos conteúdos é feito nos computadores do STJ, o que garante a sustentabilidade da preservação desses dados. A BDJur pode ser acessada em: <https://bdjur.stj.jus.br/jspui/>.

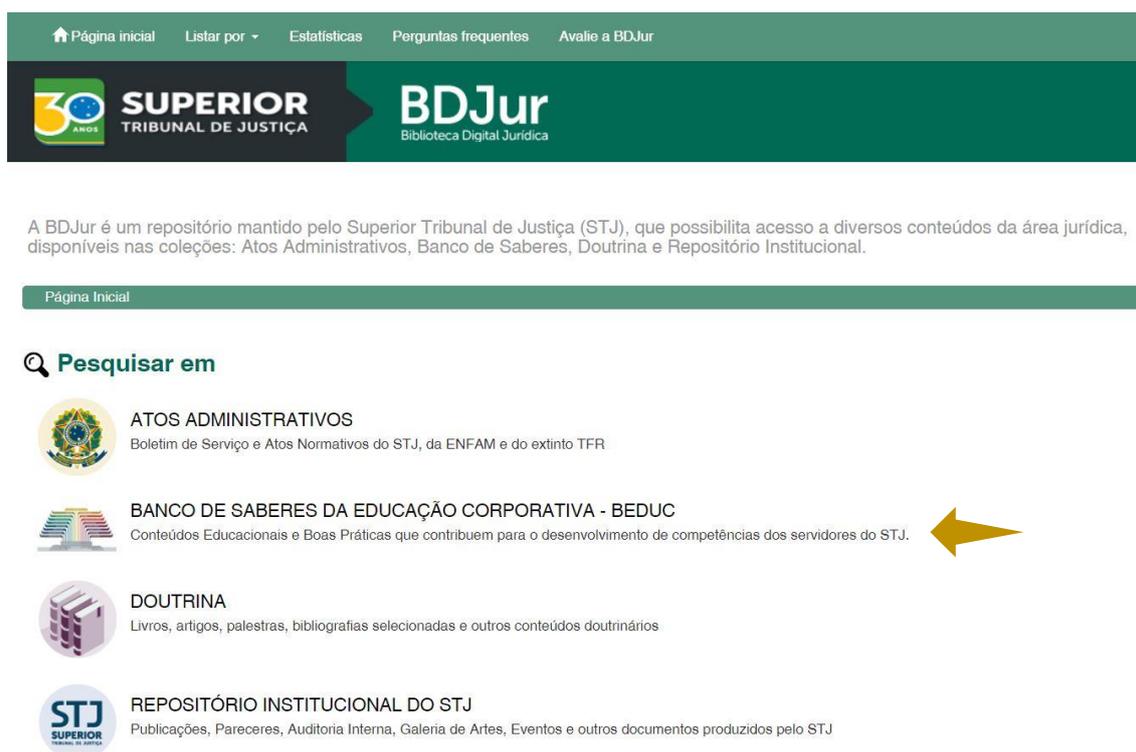


Figura 3 - Página inicial da BDJur com o BEDUC

A criação do Banco de Saberes foi um grande avanço para a Educação Corporativa do STJ, pois, a partir dele, ampliaram-se as condições de gerenciamento, armazenamento, preservação, reutilização e visibilidade dos conteúdos educacionais produzidos pelo órgão.

Houve um ganho, principalmente na organização dos materiais, que a partir de então, são catalogados e descritos pelos servidores da Escola. Esses conteúdos, antes armazenados em pastas na rede do STJ, ficaram a partir do

lançamento do BEDUC, disponíveis para resgate e pesquisa virtual por meio de busca sistematizada, acessível aos servidores e cidadãos.



Figura 4 – Árvore do Saber Corporativa

O BEDUC reúne conteúdos e materiais de ações educacionais, produzidos ou patrocinados pelo Tribunal, os quais contribuem para o desenvolvimento de competências dos servidores do STJ, necessárias ao bom andamento do trabalho no Tribunal. Esses conteúdos são armazenados em coleções que correspondem a áreas temáticas distribuídas em uma árvore de saberes corporativos, “A Árvore do Saber “(Figura 4).

Além dos temas da Árvore do Saber, estão armazenadas no Banco, as boas práticas desenvolvidas pelas unidades do STJ, como também, o material acadêmico produzido por servidores do STJ em pós-graduações patrocinadas pelo órgão.



Figura 5 – Áreas de atuação da ECORP

Na figura 5, temos as áreas de atuação da Escola Corporativa do STJ. Cada área, corresponde a uma seção da ECORP que deposita no BEDUC os conteúdos das ações educacionais das quais são responsáveis.

Por exemplo, a seção que gerencia as Competências Administrativas deposita conteúdos em coleções como: Comunicação Social, Tecnologia da Informação, Gestão de Pessoas, Saúde, Segurança entre outras

O gabinete da ECORP atua como gestor do BEDUC, apoiando as seções no que for necessário e a equipe da Biblioteca finaliza a publicação dos conteúdos do BEDUC na BDJur.

O STJ, que se auto intitula “O Tribunal da Cidadania”, pode, através dessa ferramenta, compartilhar com o público em geral, o material educacional, de caráter público, produzido para auxiliar os colaboradores da Corte a desenvolverem as competências necessárias ao aprimoramento do seu trabalho.

Avaliação e Principais Resultados

De acordo com as estatísticas exibidas pela plataforma digital da BDJur, onde o BEDUC está alocado, inferimos os resultados abaixo descritos, relacionando os temas das coleções do Banco com os *downloads* e visualizações de conteúdos no período de **09/08/2018** (lançamento) a **12/09/2019**. Essa análise tem o objetivo de traçar um perfil de interesse dos usuários internos e externos, a partir dos dados obtidos.

- 1) Com 700 conteúdos publicados, alcançamos o marco de **69050 downloads**, registrados pela plataforma digital.

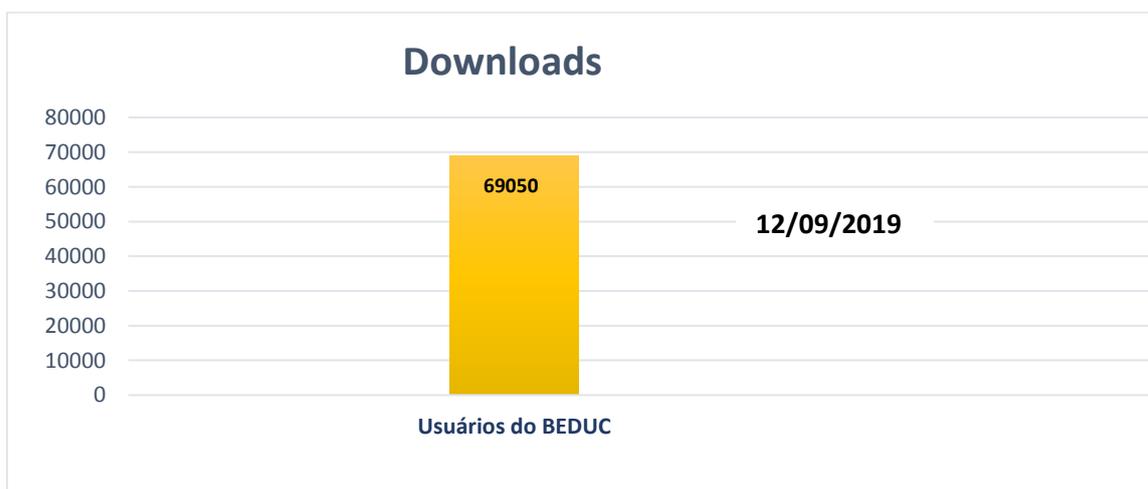
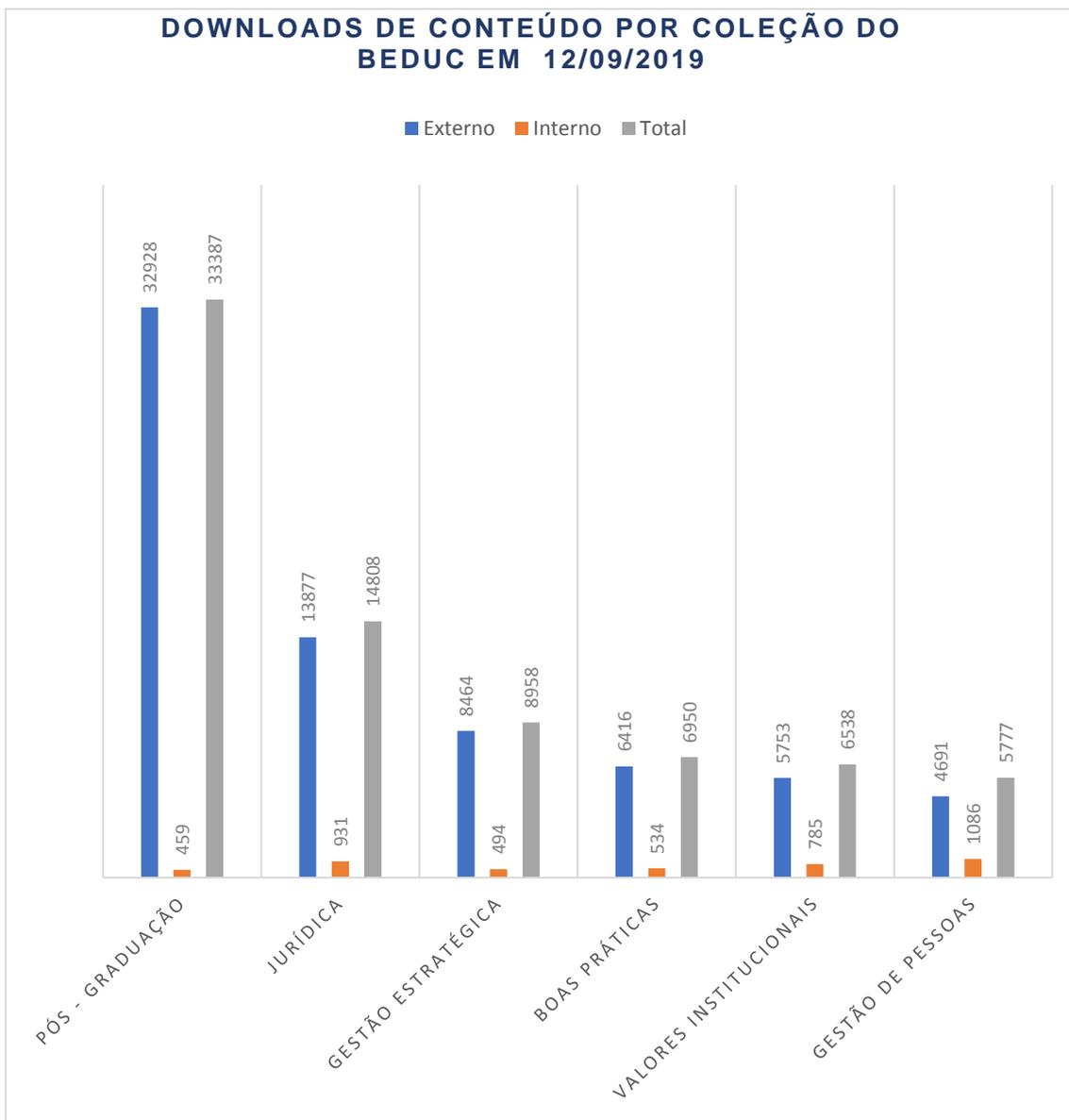


Figura 6

- 2) As coleções do Banco dos Saberes com o maior número de downloads são: Pós-Graduação com **47%**, Jurídica com **21%**, Gestão Estratégica com **13%**, Boas Práticas com **10%**, Valores Institucionais com **9%** e Gestão de Pessoas com **8%**.



Coleções	Pós-Graduação	Jurídica	Gestão Estratégica	Boas Práticas	Valores Institucionais	Gestão de Pessoas
Quantidade de Conteúdo	164	79	71	39	33	42
Downloads Usuário Interno	459	931	494	534	785	1086
Downloads Usuário Interno / Conteúdo	2,8	11,7	6,9	13,7	23,8	25,8
Downloads Usuário Externo	32928	13877	8464	6416	5753	4691
Total de Downloads	33387	14808	8958	6950	6538	5777

Figura 7 – Gráfico e tabela de *downloads* do BEDUC

Do gráfico de *downloads* de conteúdos tiramos as seguintes conclusões:

- a) Existe um grande interesse dos usuários externos pelo conteúdo educacional produzido pelo STJ.
- b) Em uma análise superficial dos dados, é provável que se classifique a quantidade de *downloads* de usuários internos inexpressiva, mas fazendo uma investigação quantitativa mais apurada, constataremos que, enquanto temos **3042**² servidores do STJ como usuários internos, no universo externo existe a possibilidade de que todos os usuários da internet acessem o BEDUC. Logo, é de se esperar, que as visualizações e *downloads* de conteúdos dos usuários externos sejam superiores.
- c) Os trabalhos dos cursos de Pós-Graduação, produzidos por servidores do STJ, são os conteúdos que geram maior interesse dentro do Banco, com um número expressivo de *downloads* feito por usuários externos. Esse resultado demonstra que as inquietações exploradas pelos servidores do STJ, nos trabalhos finais de conclusão de cursos, encontram ressonância na sociedade.
- d) A coleção Jurídica, também, alcança um número significativo de *downloads*, tanto de usuários internos como de externos, resultado esperado, pois os conteúdos nela armazenados estão diretamente relacionados à finalidade precípua do STJ, julgar ações judiciais.
- e) Comparando o número de *downloads* dos usuários internos em relação quantidade de conteúdos armazenados nas coleções (Figura 7), é possível delinear os temas de maior interesse do servidor do STJ nesse

² Informação disponibilizada pela Secretaria de Gestão de Pessoas do STJ (SGP).

período. Utilizando esse fator como parâmetro, o resultado aferido foi o seguinte: o maior interesse do servidor, em geral, é conhecer as técnicas e propósitos da área de gestão de pessoas, assim como, as competências atitudinais relacionadas aos valores institucionais do STJ, que são:

- Aprendizagem contínua, comprometimento, ética, sustentabilidade e transparência.

3) O Superior Tribunal de Justiça tem **3.042** servidores. Da criação do BEDUC, de **09/08/2018** até **12/09/2019**, a visualização de itens por usuários internos no banco alcançou o valor de **14.257**. Nesse mesmo período, **2.068** servidores participaram das ações educacionais promovidas pela Escola Corporativa, ocupando **9.938** vagas em cursos. Desse resultado é possível inferir que existem servidores que não participaram dos cursos, mas, que estão acessando os conteúdos disponibilizados no BEDUC. Antes da criação do BEDUC, esses conteúdos ficavam restritos aos alunos que frequentavam as salas de aulas, os eventos presenciais e os cursos EAD.

Aplicabilidade

São muitas as aplicabilidades do BEDUC, desde a organização e descrição dos conteúdos desenvolvidos pela Educação Corporativa com o objetivo de publicação em uma plataforma *online*, com um sistema de busca de conteúdos robusto e que facilita aos usuários o acesso ao conhecimento depositado, até a economia de papel, pois os materiais utilizados nas ações educacionais podem ser disponibilizados em formato digital, eximindo a necessidade de impressão.

A disseminação de conteúdos que contribuam para o desenvolvimento das competências dos servidores é o principal objetivo do BEDUC, pois dessa forma, eles poderão trilhar um caminho de autodesenvolvimento que contribua para o seu crescimento pessoal e profissional, bem como para o desempenho organizacional, como determina o valor institucional do STJ, “Aprendizagem contínua”. O BEDUC é uma ferramenta importante para traçar o perfil de interesse de autocapacitação do servidor do STJ, fator esse, que pode ser verificado a partir da análise de *downloads* e visualizações.

Outras aplicabilidades do Banco estão descritas na figura abaixo, que demonstra as fontes e utilização do BEDUC.

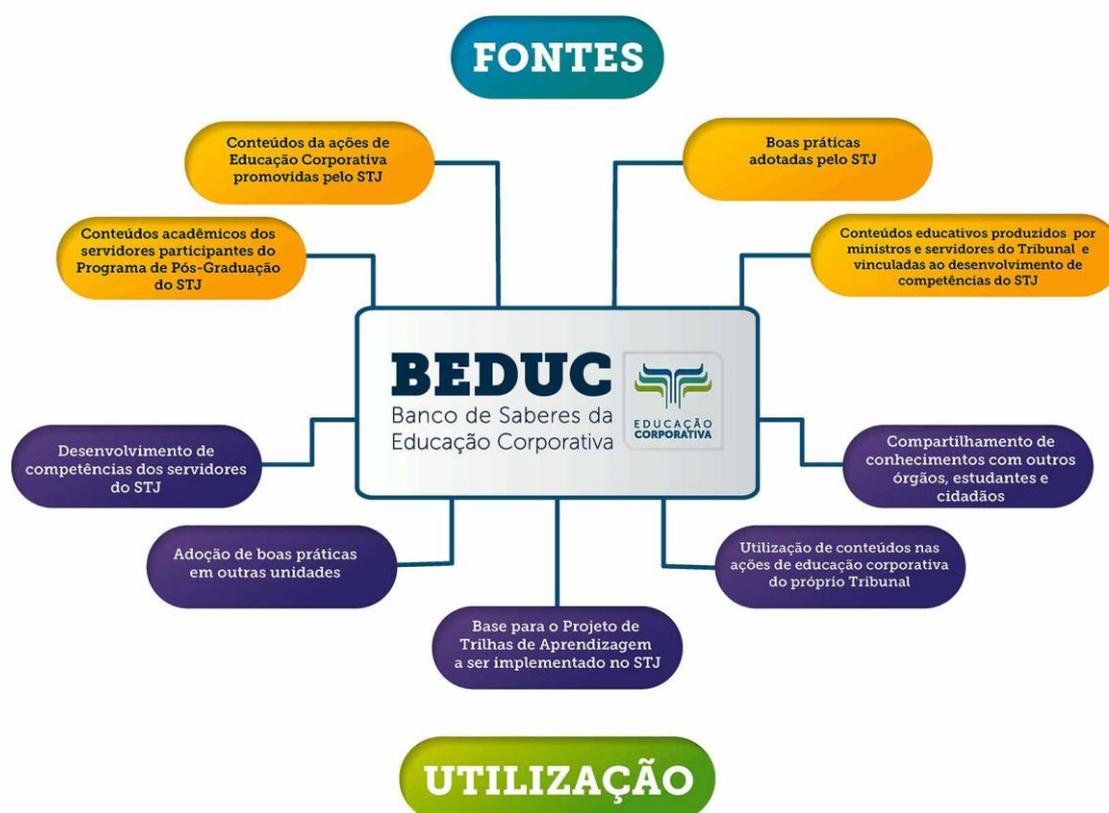


Figura 8 – Infográfico de Fontes e utilizações do BEDUC

Sustentabilidade

A principal sustentabilidade do Banco de Saberes é o sucesso alcançado na divulgação das ações educativas. A partir, do BEDUC, a agilidade e facilidade com que as diversas unidades da Escola enviam conteúdos para os servidores aumentou bastante. Outra ação importante, foi incluir como competência das unidades que compõem a Escola Corporativa, no Manual de Organização do Superior Tribunal de Justiça, a alimentação contínua do BEDUC com os conteúdos produzidos nas ações educativas.

Conclusão

Nesse texto, conhecemos o desejo que a Educação Corporativa do Superior Tribunal de Justiça nutria, há muitos anos, de divulgar de forma ampla, para os servidores do Tribunal, os conhecimentos produzidos em suas ações educativas. A ideia era criar um repositório digital para armazenar e disseminar conteúdos educacionais.

A partir de uma parceria com a Biblioteca do STJ, foi possível para a Escola Corporativa utilizar a plataforma digital da Biblioteca Digital Jurídica do STJ (BDJur) como suporte, conceitual e tecnológico, para o repositório. Dessa forma, foi possível concretizar o sonho antigo da Educação Corporativa de compartilhar conhecimentos e inclusive ampliar o acesso de grande parte dos conteúdos para a sociedade, usuários externos.

Dessa união entre a Escola Corporativa e a Biblioteca do STJ, nasceu o Banco de Saberes da Educação Corporativa (BEDUC), que alcançou o marco de aproximadamente **70000** downloads de conteúdos, realizados por servidores do

Tribunal e usuários externos, em 10 de setembro de 2019, com um ano e um mês de lançamento.

Foram muitos os ganhos trazidos pelo BEDUC, além da organização sistematizada de conteúdos educacionais que proporcionaram acesso ágil a esses materiais pelos servidores e cidadãos em geral, o Banco, também, se tornou uma plataforma de publicação de Boas Práticas das unidades do STJ e de conteúdos produzidos e publicados por unidades parceiras (Anexo A) e por servidores do STJ, em iniciativas individuais ou incentivadas por ações educacionais (Anexo B).

O BEDUC é alimentado, principalmente pelos servidores da Escola, lotados em unidades que gerenciam as ações de capacitação dos servidores. Essas ações são divididas em áreas temáticas, ilustradas na “Árvore do Saber Corporativa do STJ” (figura 4). O Banco, também, é dividido em coleções que correspondem aos temas distribuídos nos ramos dessa Árvore. A coleção de Boas Práticas é alimentada pelo gabinete da ECORP, que recebe conteúdos de outras unidades do Tribunal.

A alimentação do BEDUC é sustentável pois está baseada nos bons resultados e facilidades obtidos com a disseminação digital dos conteúdos educacionais, além de que, existe uma norma, descrita no “Manual de Organização do STJ”, que atribui as unidades da Escola, a alimentação das coleções do Banco.

Esses resultados mostram que o principal objetivo do Banco de Saberes, compartilhar conhecimentos que auxiliem no desenvolvimento de competências do servidor do STJ, é satisfatório.

Os conteúdos disponibilizados no BEDUC auxiliam o usuário a trilhar um caminho de autodesenvolvimento que contribua para o seu crescimento pessoal

e profissional, bem como para o desempenho organizacional, como determina o valor institucional do STJ, “Aprendizagem contínua”.

O BEDUC é uma ferramenta importante para traçar o perfil de interesse de autocapacitação do servidor do STJ, o que pode ser verificado a partir da análise de *downloads* e visualizações dos conteúdos disponibilizados. Essa ferramenta auxilia a Escola Corporativa do STJ a encontrar caminhos que inclua um número cada vez maior de servidores e cidadãos no acesso aos conteúdos educacionais e seus derivados (artigos, dissertações, manuais, entre outros), produzidos ou promovidos pelo STJ.

O slogan do Banco de Saberes da Educação Corporativa do STJ, “Conhecimento ao alcance de todos”, é um ideal almejado pela Escola em seu propósito de compartilhar conhecimentos.

Bibliografia

BRASIL. Superior Tribunal de Justiça. SILVA, Maria de Lourdes da Costa.

VIEIRA, José Ronaldo. Manual do BEDUC, Banco de Saberes da Educação Corporativa do STJ. Brasília: STJ, dez. 2018. 2ª versão.

_____. Escola Corporativa do STJ. Carta de serviços da ECORP. Brasília: STJ, 2018.

_____. Secretaria de Comunicação Social do STJ. RELATÓRIO DO 1º ANO DE GESTÃO DO MINISTRO JOÃO OTÁVIO DE NORONHA. Brasília: STJ, 2018 - 2019.

_____. Secretaria de Comunicação Social do STJ. Portal do Superior Tribunal de Justiça. Disponível em: <http://www.stj.jus.br/sites/portalp/Inicio>. Acesso em 10 set. 2019.

_____. Manual de Organização do Superior Tribunal de Justiça. Brasília: STJ, out. 2018.

Anexo A

Informativo da Secretaria Judiciária, unidade parceira na alimentação do BEDUC



BEDUC
Banco de Saberes da Educação Corporativa
Conhecimento ao alcance de todos

ESCOLA CORPORATIVA STJ

STJ Notícias

Agora, as unidades do tribunal podem inserir seus próprios conteúdos no BEDUC – Banco de Saberes da Educação Corporativa. O BEDUC é um repositório institucional, criado na base da BDJur, onde podem ser armazenados os conteúdos e as ações educacionais promovidos no STJ.

A SJD foi habilitada a inserir conteúdos em duas coleções: **Jurídica** e **Comunicação Social**. Dois servidores foram selecionados para exercer essa atividade e já participaram de um treinamento na Escola Corporativa (com Maria de Lourdes da Costa e Silva – em pé na foto), para conhecer a ferramenta: **Efinéias Stroppa** (gabinete SJD) e **Juliana Sales** (CATJ).

Além de administradores da BEDUC, no que diz respeito à nossa unidade, eles vão atuar como multiplicadores, repassando o conhecimento.

Bacana demais, não é mesmo?



Compartilhando conhecimentos

A capacitação constante de servidores é uma das políticas administrativas de maior destaque no STJ. Por isso, uma das preocupações da Escola Corporativa (ECORP) do Tribunal é facilitar o acesso aos materiais produzidos para o curso. O *Seminário Participativo Improbidade Administrativa*, promovido pela ECORP, capacitou servidores sobre esse tema, que tem sido bastante demandado no Tribunal da Cidadania. Nessa edição houve uma novidade: os participantes redigiram artigos sobre assuntos ligados a improbidade.



Renato Silva de Amorim, chefe da Seção de Aprimoramento de Competências Jurídicas (SAJUR/ECORP), observou que essa metodologia era trabalhada desde 2016, mas que o seminário enfatizou a produção de textos. "Os servidores cederam os direitos autorais e a BDJui disponibilizou em sua plataforma. Isso valoriza a produção da Casa e compartilha o conhecimento jurídico", ressaltou.

Temas atuais

No total foram produzidos 11 artigos sobre temas como inexigibilidade por rejeição de contas e proibição de contratar. Os artigos estão disponibilizados na Biblioteca Digital Jurídica (BDJur), no

Banco de Saberes da Educação Corporativa (BEDUC), na pasta Jurídica, os quais já alcançaram mais de 321 downloads, sendo que destes, 308 são de usuários externos.

O instrutor do seminário, Fabiano da Rosa Tesolin, assessor no Gabinete do Ministro Mauric Campbell Marques, observou que os participantes trataram de eixos temáticos e realizaram debates. Ele destacou que priorizar o julgamento de processos ligados a corrupção e improbidade é a **Meta 4** do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) para o ano de 2019.

Para Fabiano Tesolin, a estrutura do curso permitiu o amadurecimento das discussões sobre o tema, o que estimulou a redação dos artigos. "Os artigos são de responsabilidade dos autores e não podem ser considerados como posições oficiais do Tribunal, mas de modo geral estão alinhados com a jurisprudência do STJ", comentou. Para ele, isso valoriza o esforço intelectual dos servidores, além de produzir material de qualidade para o público.

Autores

Um dos artigos será publicado em uma revista jurídica conceituada. Seu autor é o servidor de Seção de Classificação de Processos Originários (SECLO/SJD), Fábio Bragança Zago. "Eu sou estudante de mestrado em Direito e quando vi a chance de escrever um artigo, achei uma excelente oportunidade", explicou Zago. Com o título *A Proibição de Contratar com o Poder Público na Lei de Improbidade Administrativa*, o servidor defendeu que a proibição do poder público de contratar com uma empresa condenada por improbidade administrativa deve ter alcance nacional, mesmo que a improbidade ocorra em município.

A servidora Janaina Gomes Cascão foi autora do artigo *Foro por Prerrogativa de Função na Ação de Improbidade Administrativa* e destacou que essa iniciativa ajuda no seu trabalho no STJ. "O artigo foi a conclusão do seminário e a estrutura dos encontros ajudou na elaboração do texto" opinou. Para ela, a oportunidade de debater pontos da legislação de combate à corrupção com os colegas é esclarecedora. "Elaborar um artigo é trabalhoso, mas também interessante e satisfatório. Também fico feliz com a resposta positiva do conteúdo disponibilizado no BEDUC" concluiu.

 [Enviar esta notícia por e-mail](#)

[Acesse as outras notícias desta edição.](#)

[Acesse todas as edições do ConexãoSTJ](#)

Compartilhando conhecimentos

Hoje no STJ

[Uma maratona de sabores](#)

Servidor em Pauta

[Sua vida em dia](#)

Julgamentos em Destaque

[Acesse](#)

TV

[Mais acesso e segurança](#)

STJ em Ação

[Visual novo](#)

Capacite-se!

[De olho nas alterações](#)

[Seus dados mais seguros](#)

Notas

http://intranet/SGI/jsps/noticias_internas/noticia_detalhe.jsp?seq_noticia=27744

04/09/2019